



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO DISTRITO FEDERAL

Plano Estratégico de Tecnologia da
Informação e Comunicação
PETIC

2017 – 2024

**Histórico de Versões**

Nº	RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA	DATA
001	CEL QOBM/Comb. Franco Ten-Cel QOBM/Comb. Machado Maj QOBM/Comb. Leandro Maj QOBM/Compl. Mourão Maj QOBM/Compl. Glauber Maj QOBM/Compl. Ferreira Cap QOBM/Compl. Fontenele	Versão inicial a ser submetida para avaliação do CGTIC e demais áreas envolvidas	22/06/2018
002	CEL QOBM/Comb. Franco Ten-Cel QOBM/Comb. Machado Maj QOBM/Comb. Alencar Maj QOBM/Compl. Mourão Maj QOBM/Compl. Glauber Maj QOBM/Compl. Ferreira Cap QOBM/Compl. Fontenele	Revisão do documento. A ser submetida para avaliação do CGTIC e demais áreas envolvidas	19/07/2018
003	Ten-Cel QOBM/Comb. Machado Maj QOBM/Compl. Glauber Cap QOBM/Compl. Fontenele	Revisão do documento após CGTIC para publicação.	23/07/2018



Sumário

1.INTRODUÇÃO.....	4
1.1.Referências Legais e Normativas.....	4
2.IDENTIDADE INSTITUCIONAL DE TIC.....	7
2.1.Missão.....	7
2.2.Visão.....	7
2.3.Valores.....	7
2.4.Competências da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	8
2.5.Estrutura da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	8
3.STRUTURA ORGANIZACIONAL DA DITIC.....	10
3.1.Atribuições das Unidades da DITIC.....	10
3.2.Macroprocessos de TIC.....	12
4.MODELO DE NEGÓCIO DA DITIC.....	13
5.ANÁLISE DE AMBIENTE DA DITIC.....	16
6.OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC.....	18
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21



1. INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) é um agente estratégico de suporte ao CBMDF para a execução de seus objetivos institucionais. O Planejamento Estratégico de TIC (PETIC) é instrumento para desenvolver o alinhamento das necessidades de negócios da Corporação com as estratégias de fornecimento de serviços nesse âmbito.

A elaboração do PETIC veio como desdobramento do Planejamento Estratégico do CBMDF, disponível em <https://www.cbm.df.gov.br/2016-06-24-19-34-08/planejamento-estrategico-cbmdf>.

O presente PETIC foi elaborado em atendimento as determinações legais (vide item 1.1) e sua vigência estabelecida para o período de 2017-2024 em consonância como ciclo do Planejamento Estratégico do CBMDF.

1.1. REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS

Para elaboração deste PETIC, foi observado o cumprimento dos princípios elencados a seguir:



PRINCÍPIOS LEGAIS	
Fonte	Princípios
Constituição Federal de 1988	<ul style="list-style-type: none">• Legalidade;• Impessoalidade;• Moralidade;• Publicidade;• Eficiência.
Decreto-Lei nº 200/1967	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento;• Coordenação;• Descentralização;• Delegação de Competência;• Controle.
Lei nº 9.784/1999	<ul style="list-style-type: none">• Legalidade;• Finalidade;• Motivação;• Razoabilidade;• Proporcionalidade;• Moralidade;• Ampla Defesa;• Contraditório;• Segurança Jurídica;• Interesse Público;• Eficiência.

Adicionalmente, foi observado o cumprimento das políticas e estratégias relativas à formulação de estratégias e planos de TI, sintetizados a seguir:



POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS	
Fonte	Descrição
Decreto nº 7.579/2011	Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISIP, do Poder Executivo federal.
IN SLTI/MP nº 04/2014	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.
Decreto Nº 37.667/2016	Recepção da Instrução Normativa MP/SLTI nº 04/2014 pelo Governo do Distrito Federal.
Planejamento Estratégico Do CBMDF	Planejamento Estratégico Corporativo do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, ciclo 2017-2024.
EGTI-DF 2016-2019	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) do Governo do Distrito Federal, criado com a publicação do Decreto nº 37.574/2016, e estabelece: “... <i>competete aos Comitês de Governança de Tecnologia da Informação dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal a designação da equipe de elaboração, a aprovação, o monitoramento e a publicação de seus respectivos Planos Diretores de Tecnologia da Informação – PDTI</i> ”, além de fixar outras importantes diretrizes.

E para o cumprimento dos princípios e políticas, foram utilizados os seguintes modelos de referência para formulação de estratégias e planos de TI:

- Balanced Scorecard (BSC);
- Business Model Canvas;
- COBIT 5.



2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL DE TIC

A identidade institucional é a expressão que confere personalidade e traduz o que se considera ideal para a instituição, representada nos conceitos de missão, visão e valores, onde missão define a razão da existência; visão, a situação desejável para o futuro; e os valores constituem a base de tudo o que se acredita como certo e adequado.

2.1. MISSÃO

Prover e integrar soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação, com tempestividade e segurança, com o objetivo de promover a modernização, automatização e racionalização dos processos de negócio e fluxos de trabalho do CBMDF, em alinhamento com os objetivos estratégicos e a missão institucional da Corporação.

2.2. VISÃO

Ser reconhecida como uma parceira estratégica e unidade essencial de TIC para maximizar o desempenho da Corporação e apoiá-la no cumprimento de sua missão.

2.3. VALORES

No cumprimento da missão da área de TIC, os seguintes valores são considerados essenciais:

- Alinhamento Estratégico: foco nos objetivos estratégicos da Corporação;
- Ética: honestidade, sinceridade, imparcialidade, moralidade e legalidade;
- Transparência: disponibilizar informações, padronização;
- Efetividade: informação relevante e pertinente para o processo de negócio sendo entregue em tempo, de maneira correta, consistente e utilizável;
- Conformidade: aderência a leis, regulamentos e obrigações contratuais relacionadas ao negócio;
- Segurança: confidencialidade, integridade e disponibilidade.
- Conhecimento: compartilhamento, crescimento organizacional, orientação, reciclagem.
- Profissionalismo: excelência, dedicação, eficiência e resultado.
- Qualidade: confiança, boas práticas e certificação.



2.4. COMPETÊNCIAS DA DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Com a aprovação do DECRETO Nº 7.163, DE 29 DE ABRIL DE 2010 que Regulamenta o inciso I do art. 10-B da Lei no 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação tem uma nova estrutura funcional e passou a ser subordinada ao Departamento de Ensino Pesquisa Ciência e Tecnologia.

O Art 38 do Decreto 7.163 de 29/05/2010 traz as competências da DITIC:

“Art. 38. Compete à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, órgão incumbido das atividades de tecnologia da informação e de serviços de comunicação, além do previsto no art. 26:

I - desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação, bem como mantê-lo atualizado;

II - propor e fiscalizar a política de segurança da informação da corporação;

III - homologar as soluções de tecnologia da informação e comunicação a serem utilizadas pela Corporação;

IV - realizar atividades relacionadas com análise, programação e administração da base de dados da Corporação; e

V - planejar, controlar e efetuar a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva de soluções de tecnologia da informação e comunicação.”

2.5. ESTRUTURA DA DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Embora tenha sido criada em 2009, a DITIC ainda não possui um Regimento Interno aprovado. A sua atual estrutura interna é descrita a seguir:

I. Direção

1. Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação;

2. Subdiretor de Tecnologia da Informação e Comunicação .

II. Seção de Planejamento e Projetos - SEPLA

III. Seção de Apoio Administrativo – SEAAD



IV. Seção de Redes – SERED

1. Subseção de Segurança - SUSEG
2. Subseção de Data Center – SUDAC
3. Subseção de Infraestrutura - SUPRA

V. Seção de Sistemas – SESIS

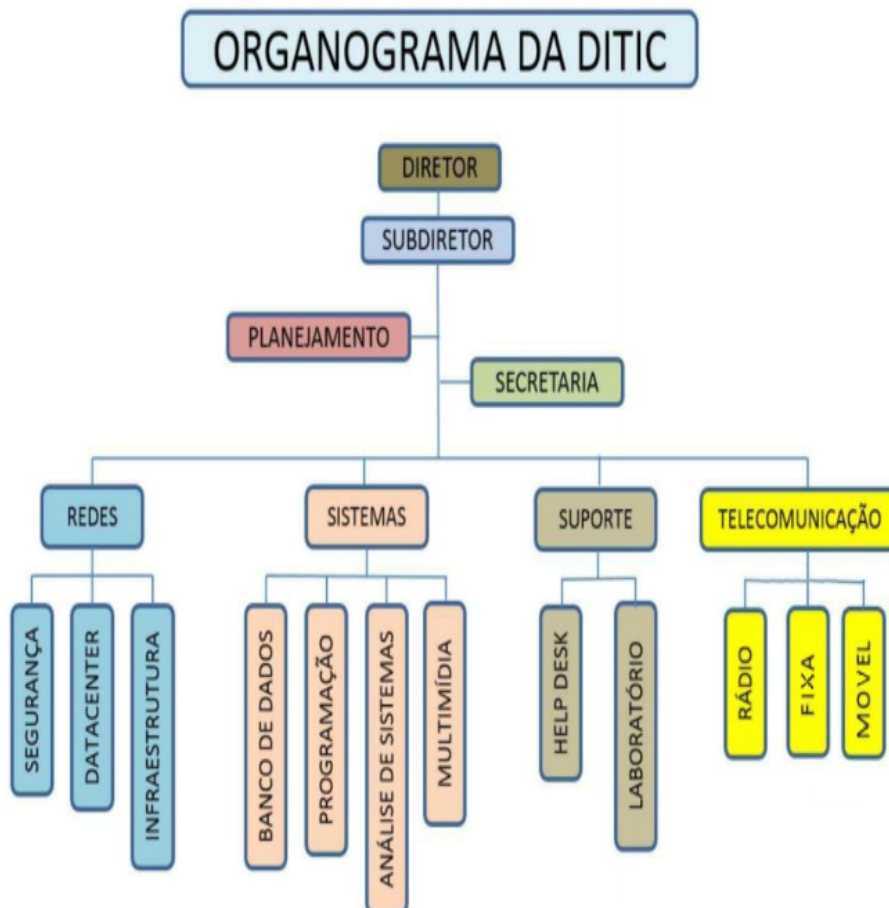
1. Subseção de Banco de Dados - SUBBD
2. Subseção de Programação - SUPRA
3. Subseção de Análise de Sistemas – SUASI
4. Subseção de Técnica de Multimídia - SUTEM

VI. Seção de Suporte – SESUP

1. Subseção de Help Desk – SUHED
2. Subseção de Laboratório - SULAB

VII. Seção de Telecomunicações – SETEL

1. Subseção de Rádio – SURAD
2. Subseção de Telefonia Fixa – SUFIX
3. Subseção de Telefonia Móvel - SUMOV



3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DITIC

Com a Lei de Organização Básica – LOB, Lei no 8.255 de 20 de novembro de 1991, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF foi criado o Centro de Informática - CINF, e com a lei 12.086 de 6 de novembro de 2009 este órgão passou a ser a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DITIC), sendo este órgão responsável pela gestão da tecnologia da informação no âmbito da Corporação e também pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Embora tenha sido criada em 2009, a DITIC ainda não possui um Regimento Interno aprovado, mas apenas uma proposta onde consta a sua estrutura interna. Nessa



estrutura, a DITIC está subordinada ao Departamento de Pesquisa, Ciência e Tecnologia (DEPCT).

3.1. ATRIBUIÇÕES DAS UNIDADES DA DITIC

As funções e atribuições das seções subordinadas à DITIC são, dentre outras, as seguintes:

- **Planejamento:** exercer as atividades de planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de projetos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação; dar suporte na implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação; elaborar parecer em contratações de serviços e aquisições de hardware/software de Tecnologia da Informação e Comunicação; propor a fixação e destinação de recursos a serem incluídos em programas e projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação; gerenciar projetos no âmbito da DITIC; exercer outras atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas;
- **Secretaria:** exercer as atividades de planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de projetos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação; dar suporte na implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Corporação; elaborar parecer em contratações de serviços e aquisições de hardware/software de Tecnologia da Informação e Comunicação; propor a fixação e destinação de recursos a serem incluídos em programas e projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação; gerenciar projetos no âmbito da DITIC; exercer outras atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas;
- **Seção de Redes:** promover, juntamente com as demais seções da Diretoria, o alinhamento das arquiteturas de Redes e Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação com a estratégia da Corporação.
- **Seção de Sistemas:** gerenciar atividades relacionadas à análise e desenvolvimento de sistemas de informação executados pela Subseção de



Banco de Dados, Subseção de Programação, Subseção de Análise de Sistemas e Subseção Técnica de Multimídia.

- Seção de Suporte: prover suporte aos recursos tecnológicos disponibilizados e instalados nas diversas unidades da Corporação, realizar atendimento aos usuários das soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Seção de Telecomunicações: propor junto com o Chefe da Seção de Planejamento no âmbito de sua atuação; zelar pela manutenção das telecomunicações para suportar as atividades da Diretoria; definir e implementar soluções de comunicação; buscar, no mercado, ativos mais adequados às características da rede telefônica e de rádio corporativa e especificá-los em conjunto com a Seção de Planejamento; planejar, controlar e operacionalizar a rede de telefonia e rádio comunicação; elaborar planos e ordens, no que concerne às suas competências; obter informes sumários sobre assuntos operacionais para a preparação de planos; cooperar com a Secretaria de Segurança Pública em assuntos referentes à área de telecomunicação da Corporação; confeccionar o plano de comunicação dos eventos nos quais a Corporação atua com o auxílio de suas Subseções; confeccionar o plano de contingência das comunicações; prospectar melhorias na rede de telecomunicações (telefonia fixa, telefonia móvel e radiocomunicação); atualizar, sempre que necessária, os sistemas de gerenciamento de mudanças, incidentes e configurações; desenvolver outras atividades típicas da Seção.

3.2. MACROPROCESSOS DE TIC

Macroprocessos são processos que envolvem mais de uma função na estrutura organizacional e a sua operação tem um significativo impacto no modo como a organização funciona. Eles correspondem às funções da Corporação e devem estar



alinhadas aos objetivos de suas áreas organizacionais, não representando, necessariamente, a estrutura interna da organização.

Os macroprocessos da DITIC são apresentados na figura a seguir.



4. MODELO DE NEGÓCIO DA DITIC

O modelo de negócio é a forma pela qual uma organização cria valor para os seus clientes, tanto internos quanto externos. O desenvolvimento de um modelo de negócio pode ajudar a organização de TIC a realizar negócios em cenários complexos e de incerteza, além de facilitar o alinhamento estratégico com os processos organizacionais (OSTERWALDER e PIGNEUR, 2003 apud OROFINO, 2011), sendo, assim, uma etapa fundamental do planejamento de TIC.

O instrumento escolhido para representar o modelo de negócios da DITIC foi o modelo CANVAS. A escolha foi motivada pela facilidade de visualização e interpretação que a ferramenta apresenta, além da possibilidade de interação e troca de experiências entre os colaboradores no desenvolvimento do modelo de negócio.



O CANVAS é composto de dois aspectos: de um lado (direito) analisa a parte externa da organização, isto é, o que e como a organização entrega valor a seus clientes; e de outro lado (esquerdo) que foca na estrutura interna da organização, ou seja, os processos, recursos e parcerias desenvolvidas para entregar valor aos clientes. Cada uma dessas perspectivas é formado por quatro blocos, que somados à proposta de valor – segmento localizado no centro do CANVAS – totalizam os nove componentes do modelo, como pode ser visto no quadro a seguir:










COMPONENTES DO QUADRO DE MODELO DE NEGÓCIO	
Componente	Descrição
Segmento de clientes	Define os diferentes grupos de pessoas ou organizações que a organização pretende atender.
Proposta de valor	Descreve o conjunto de produtos e/ou serviços que criam valor para cada segmento de clientes.
Canais	Descrevem como o órgão se comunica e atinge os segmentos de clientes para entregar as propostas de valor.
Relacionamento com clientes	Descreve os tipos de relacionamento que a organização estabelece com cada segmento de clientes.
Receitas	Representa todas as receitas geradas pela organização a partir de cada segmento de clientes atendidos.
Recursos-chave	Descreve os ativos mais importantes para que o modelo de negócio funcione.
Atividades-chave	Descreve as atividades mais importantes que a organização deve desenvolver para fazer o modelo de negócio funcionar.
Parceiros principais	Descreve a rede de relacionamentos de fornecedores e parceiros necessários ao desempenho do modelo de negócio.
Estrutura de custos	Descreve todos os custos envolvidos na operação do modelo de negócio.

Quadro 3 - Componentes do quadro de modelo de negócio

FONTE: Osterwalder e Pigneur, 2010 *apud* Orofino (2011), adaptado.

A figura a seguir exhibe o modelo de negócio da TI da DITIC.



<p>Parcerias Chave </p> <ol style="list-style-type: none">1. GDF/SEPLAG/SUTIC2. Secretaria de Segurança Pública do DF3. Polícia Militar do Distrito Federal4. Polícia Civil do Distrito Federal5. Polícia Federal6. Fornecedores de bens e serviços de TI	<p>Atividades Chave </p> <ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver e contratar soluções de TIC2. Operar e manter infraestrutura, aplicações e serviços.3. Proteger os recursos de TIC contra uso ilegal e danoso, perdas, roubos, fraudes e acessos não autorizados.4. Gerir a rotina, os projetos e os serviços de TIC.5. Comunicar, atender e relacionar-se com clientes e demais partes interessadas.6. Criar e compartilhar conhecimento.	<p>Proposta de valor </p> <ol style="list-style-type: none">1. Entrega de informação útil, confiável e tempestiva2. Facilitação da transparência, da conformidade legal, das interações entre as pessoas, da gestão e da inovação3. Disponibilização de recursos para o alcance da efetividade organizacional4. Compartilhamento de conhecimento técnico e de gestão	<p>Relações com clientes </p> <p>Suporte técnico</p> <p>Atendimento a demandas de sistemas de informação</p> <p>Disponibilização de dados para a elaboração de relatórios</p> <p>Atendimento de demandas relacionadas a rádios operacionais</p> <p>Atendimento de demandas de infraestrutura de TI e telefonia</p>	<p>Segmentos de mercado </p> <ol style="list-style-type: none">1. Tomadores de decisão (Alto Comando)2. COMOP3. DEALF4. DEPCT5. DERHU6. Usuários de serviços de TIC internos7. Cidadão/ Sociedade
<p>Estrutura de custos </p> <ol style="list-style-type: none">1. Investimento/custeio da infraestrutura e aplicações2. Custeio de cursos de capacitação3. Investimento/custeio de cooperações e serviços adquiridos4. Investimento/custeio em soluções de TIC	<p>Fontes de renda </p> <ol style="list-style-type: none">1. Recursos do Fundo Constitucional da União2. Recursos do GDF			



5. ANÁLISE DE AMBIENTE DA DITIC

A matriz SWOT é um método para realizar a análise dos ambientes interno e externo da organização. Mesmo tendo sido criada na década de 60, ela continua sendo amplamente utilizada até os dias de hoje (HILL e WESTBROOK, 1997). A matriz SWOT é composta de quatro campos, sendo dois deles destinados à análise interna (forças (F) e fraquezas (f)) e os outros dois à análise do ambiente externo (Oportunidades (O) e Ameaças (A)). Essa ferramenta é um insumo de grande importância para dar diretrizes sobre o que a organização deve buscar melhorar internamente e sobre como ela pode lidar com as ameaças externas.

A dimensão interna da organização corresponde ao que pode ser controlado pelos seus gestores e diretores, isto é, aos aspectos sobre os quais a organização tem algum tipo de controle. Dentro desta dimensão, foram elencadas as forças – principais vantagens da DITIC em relação a outros setores – e as fraquezas – principais desvantagens da DITIC em relação a outros setores.

A dimensão externa da matriz SWOT refere-se ao que a organização não tem controle sobre, uma vez que são características do cenário externo. Nesta perspectiva, foram definidas as principais oportunidades – aspectos positivos do contexto externo com potencial de aumentar a vantagem competitiva da DITIC – e as ameaças – aspectos negativos do contexto externo que podem diminuir a vantagem competitiva da DITIC.

Para entender até onde as diretrizes podem ser alcançadas, é necessário conhecer o cenário externo onde a DITIC atuará e as competências internas disponíveis:

- Competências internas reconhecidas como fortalezas organizacionais;
- Falta de competência em atividades consideradas de grande importância para atingir as diretrizes propostas;
- Aspectos positivos do ambiente que envolvem a organização em relação às diretrizes propostas;
- Aspectos negativos do ambiente que envolvem a organização com potencial para comprometer o alcance das diretrizes propostas.



AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da tecnologia da informação como recurso estratégico	Número de Oficiais do Quadro Complementar especialistas em informática insuficientes em relação às demandas
Comitê Gestor de TIC formalizado e atuante	Inexistência de quadro de militares Praças especialistas em informática e comunicação
Planejamento de projetos conforme Planejamento Estratégico Institucional	Sobrecarga de trabalho dos servidores de TIC
Tomada de Decisões de forma participativa pela equipe de TIC	Indicadores e metas em processo de melhoria
	Processos de gestão de serviços de TIC não formalizados
	Políticas e normas de TIC em processo de formalização e implantação
	Espaço físico e equipamentos carentes de manutenções
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Reconhecimento, pelo Alto Comando, da tecnologia da informação como recurso estratégico	Rotatividade de militares devido a requisições de outras unidades da Corporação
Apoio de outros órgãos (SSPDF e SEPLAG)	Desenvolvimento de soluções de TIC de forma independente por outras unidades da Corporação
Acesso a novas tecnologias, produtos e serviços	Não contratação de novos Oficiais do Quadro Complementar especializados em TIC
Concurso público para a recomposição da força de trabalho do CBMDF	Dificuldade de reposição de pessoal
Utilização de softwares públicos disponibilizados no Portal do Software Público	Dependência de infraestrutura e de suporte técnico de outros órgãos (SEPLAG/SUTIC)



6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC

Os Objetivos Estratégicos de TIC foram definidos em alinhamento ao Planejamento Estratégico do CBMDF (PE-CBMDF) e orientações definidas nas referências legais e normativas relacionadas.

Esses objetivos, conforme apresentados na tabela a seguir, visam contribuir para a satisfação das necessidades de negócio da Corporação e servem de orientação para o estabelecimento do plano de ações.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC - DITIC		
ID	Referência	Descrição
OTIC-1	PE-CBMDF/EGTI/TCU	Adequar e formalizar a estrutura da DITIC.
OTIC-2	PE-CBMDF/EGTI/TCU	Manter o comprometimento da alta administração nas decisões relativas a TI.
OTIC-3	EGTI/IN-04	Aprimorar a gestão de contratos de TIC, priorizando a atuação dos militares da DITIC em atividades de gestão.
OTIC-4	EGTI	Aprimorar a gestão orçamentária de recursos de TIC.
OTIC-5	PE-CBMDF/EGTI/TCU/COBIT	Entregar serviços em consonância com os requisitos dos negócios.
OTIC-6	PE-CBMDF/EGTI/TCU/COBIT	Aprimorar a gestão do ciclo de vida dos sistemas de informação.
OTIC-7	IN-04	Fornecer serviços e aplicativos multiplataforma, priorizando soluções, programas e serviços baseados em software livre.
OTIC-8	COBIT/ITIL	Prover e melhorar continuamente a infraestrutura de TIC.
OTIC-9	COBIT/ITIL	Definir e implantar processos de Gestão de TIC.
OTIC-10	COBIT/ITIL	Garantir a disponibilidade das informações por meios eletrônicos.
OTIC-11	EGTI/COBIT/ITIL	Promover a segurança da informação e comunicação.
OTIC-12	EGTI/TCU	Garantir quantitativo permanente de militares, praças e oficiais, condizente com a elevada demanda de projetos e tarefas de toda Corporação.
OTIC-13	EGTI	Investir na capacitação dos militares da DITIC.



QUADRO DE ALINHAMENTO COM O PLANO ESTRATÉGICO DO CBMDF 2017 - 2024	OE01. Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais.	OE02. Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes.	OE03. Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação.	OE04. Consolidar a governança corporativa.	OE05. Aperfeiçoar a gestão.	OE06. Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas.	OE07. Modernizar o atendimento e despacho operacional.	OE08. Capacitar e gerir por competências.	OE09. Valorizar o profissional bombeiro-militar.	OE10. Desenvolver pesquisas e a Gestão do Conhecimento.	OE11. Captar e gerir recursos
OTIC-1 Adequar e formalizar a estrutura da DITIC.				S	P	S			S		
OTIC-2 Manter o comprometimento da alta administração nas decisões relativas a TI.				P	P	S				S	P
OTIC-3 Aprimorar a gestão de contratos de TIC, priorizando a atuação dos Oficiais da DITIC em atividades de gestão.	S			S	P	P	P	S	P		P
OTIC-4 Aprimorar a gestão orçamentária de recursos de TIC.	P	S		S	P	S	S		S	S	P
OTIC-5 Entregar serviços em consonância com os requisitos dos negócios.	P	P	S	P	P	S	P			S	S
OTIC-6 Aprimorar a gestão do ciclo de vida dos sistemas de informação.	P	P	S		P	S	S				
OTIC-7 Fornecer serviços e aplicativos multiplataforma, priorizando soluções, programas e serviços baseados em software livre.	P	P	S		P	S	S				
OTIC-8 Prover e melhorar continuamente a infraestrutura de TIC.	P	P	P	P	S	P	P			S	S
OTIC-9 Definir e implantar processos de Gestão de TIC.	S	S	S	P	P	S	S	P	S	S	S
OTIC-10 Garantir a disponibilidade das informações por meios eletrônicos.	P	P	P	P	S	P	P	S			S
OTIC-11 Promover a segurança da informação e comunicação.	P	P	P	P	S	P	P	S			S
OTIC-12 Garantir quantitativo permanente de militares, praças e oficiais, condizente com a elevada demanda de projetos e tarefas de toda Corporação.	S		S		P	P	S	P	P	S	P
OTIC-13 Investir na capacitação dos militares da DITIC.	S		S		P	P	S	P	P	S	P



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CBMDF, mediante atuação efetiva da sua Diretoria de Tecnologia da Informação, tem envidado esforços no sentido da melhoria da governança de tecnologia da informação e este PETIC reflete parte desse esforço.

Com a execução do presente Plano, espera-se que a tecnologia da informação e comunicação seja vista pelas áreas finalísticas da Corporação como estratégica para apoiar suas ações e operações. Dessa forma, este Plano visa a contribuir para a estratégia do CBMDF a fim de gerar valor para a sociedade.

Além disso, na busca do alcance dos objetivos estabelecidos neste Plano, espera-se fornecer transparência, segurança da informação, tempestividade e economicidade para a Corporação e, conseqüentemente, para a Administração Pública.